

AÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA EM CADELAS – CAMPANHA “OUTUBRO ROSA CANINO”

**CAROLINA KILIAN¹; MILENE PEREIRA PIEPER²; BRUNA DIAS FAGUNDES³;
ANDRESSA DUTRA PIOVESAN⁴; THOMAS NORMANTON GUIM⁵; CRISTINA
GEVEHR FERNANDES⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – carolinak1996@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mileneeh@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – brunadias2403@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – andressa-piovesan@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – thomasguim@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Os tumores mamários são muito frequentes em cães, podendo levar o animal a óbito devido à alta taxa de desenvolvimento de metástases quando os neoplasmas são malignos (COSTA, 2010). A melhor forma de prevenção dos tumores mamários em cadelas é através da ovariosalpingo-histerectomia (castração) precoce, pois assim há diminuição do risco do aparecimento dessas lesões (PINTO, 2009). Além disso, a palpação das mamas permite o diagnóstico precoce da doença. Se os neoplasmas mamários forem diagnosticados e tratados precocemente, esses tumores apresentam um prognóstico mais favorável ao paciente (OLIVEIRA et al. 2003). Pensando nisso, o grupo Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVET- UFPel), reuniu alunos para realizar o evento Ação Contra o Câncer de Mama Canino, que teve como objetivo conscientizar comunidade acerca da prevenção, diagnóstico e tratamento de tumores mamários.

2. METODOLOGIA

A Ação contra o câncer de mama canino foi baseada nas campanhas de prevenção de câncer de mama em humanos, já que ambas são realizadas em outubro. Foram elencadas as principais informações a serem levadas para comunidade e esses conteúdos foram trabalhados para que fossem transmitidos de forma clara e objetiva para a comunidade. Foram preparados folhetos informativos, realizados eventos na rua e buscou-se ainda divulgação através da mídia (internet, TV e jornais locais). Foram confeccionadas mascotes da campanha: bonecos de pelúcia nos quais foram colocadas mamas contendo artefatos que simulavam tumores. Dessa forma, obteve-se um instrumento educativo lúdico para que as pessoas pudessem aprender a técnica de palpação das mamas para detecção de tumores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo SOVET realizou eventos em pets shops e diferentes estabelecimentos veterinários. Nesses eventos, os alunos esclareciam para as pessoas interessadas sobre os tumores, entregando panfletos explicativos e também ensinando aos tutores, através da palpação das mamas das mascotes confeccionadas pelo grupo (Figura A), a palpar seus cães. Segundo CARVALHO (2006), a palpação das mamas faz parte do diagnóstico clínico desses tumores e é muito importante, pois permite a identificação dos tumores a partir de 0,5 cm

podendo assim auxiliar o veterinário na determinação do estágio em que o tumor se encontra. Na hipótese do tutor encontrar alguma alteração, também foi aconselhado que o paciente fosse levado a seu veterinário de confiança para que se tenha um diagnóstico e também tratamento precoce da doença, pois segundo PINTO, 2009 é muito importante o tratamento precoce para o prognóstico do paciente. Houve participação do grupo na Expofeira e semana acadêmica, no período de 05 a 09 de outubro de 2015, sendo que dia 06 foram realizadas palestras sobre Oncologia, na 31ª Semana Acadêmica da Medicina Veterinária. Dia 08 de outubro, o SOVET participou da Jornada Literária da Escola La Salle Hipólito Leite, palestrando sobre posse responsável e apresentando a Campanha Outubro Rosa, para alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Na Orla da Praia do Laranjal e nas pets shops Centralpet, Point dos Bichos e Escola e Pet Cachorro & Cia dia 17 de outubro, para a distribuição de folders e conscientização com as mascotes (Figura B). Dia 18 de outubro na Praça Coronel Pedro Osório, no piquenique cultural, dia 19 de outubro na Escola Mário Quintana com palestras. Na VetPharma e Agropecuária Joana D'Arc dia 23 de outubro e dia 24 de outubro foi realizada a distribuição dos folders no mercado de pulgas no Largo do Mercado Público. O grupo esteve presente no evento Segunda Chance na Praça D. Antônio Záttera dia 31 de outubro. Além disso, foi realizada a divulgação do evento no facebook, o qual cerca de 750 pessoas confirmaram presença, também foi efetuada uma entrevista na rádio Comunitária Padre Reinaldo no programa Veterinária na Rádio com duração de 1 hora, no dia 24 de outubro.

O evento principal ocorreu no canteiro da República do Líbano, esquina com Dom Joaquim, dia 25 de outubro de 2015 (Figura C). Com apoio de 24 empresas e dos grupos GEAS e LIPOA também da UFPel. Cerca de 700 pessoas participaram desse evento.



Figura A: Evento ocorrido no Laranjal com as mascotes.



Figura B: Divulgação do evento em um dos apoiadores.



Figura C: Equipe participante do evento principal .

4. CONCLUSÕES

Com as ações, pode-se observar o quanto receptiva é a população e também seu interesse sobre o tema. Além disso, nota-se um aumento da procura do serviço especializado para seus animais após a realização dos eventos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, M.M. **Estudo epidemiológico e anatomo-patológico de tumores mamários na cadela e na gata.** 2010. Dissertação (Mestrado integrado em Medicina Veterinária) – Universidade técnica de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária.

OLIVEIRA, L.O., OLIVEIRA R.T., LORETTI A.P., RODRIGUES R., DRIEMEIER D. Aspectos epidemiológicos da neoplasia mamária canina. **Acta scientiae Veterinariae**, Porto Alegre, v.31, n.2, p.105-110, 2003.

PINTO, R.M.M.O. **Neoplasias mamárias em cadelas e gatas.** 2009. Dissertação (Mestrado integrado em Medicina Veterinária) – Universidade técnica de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária.

CARVALHO, T.B. **Neoplasias mamárias em cadelas: caracterização histopatológica e expressão de proteínas de estresse (HSP 72).** 2006. Dissertação (Magister Scientiae em Medicina Veterinária) – Pós graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa.